



Recibido: 01/06/2023 Aceptado: 11/10/2023

Percepção dos estudantes do curso de ensino de Biologia sobre as Práticas Pedagógicas (Original).

Perception of students in the biology teaching course at the pedagogical on pedagogical practices (Original).

Luís de Purificação Lubendo. *Licenciado em Ensino de Biologia. Escola Pedagógica da Universidade Cuito Cuanavale. Angola.* [luizlubendo20@gmail.com] .

José Zau Soca Comprido. *Mestre em Metodologias de Ensino. Instituto Superior de Ciências de Educação de Cabinda. Angola.* [josecomprido04@gmail.com] .

Resumo

No âmbito do trabalho profissional didáctico-pedagógico, nota-se uma fragmentação face às concepções dos estudantes do curso de Ensino de Biologia da Escola Pedagógica da Universidade Cuito Cuanavale em relação às práticas pedagógicas e à sua influência na afirmação da identidade profissional. Assim, essa pesquisa procura analisar e reflectir a percepção que os estudantes do curso de Ensino de Biologia da EP-UCC possuem sobre as práticas pedagógicas e como as mesmas podem influenciar na construção da identidade profissional do futuro docente. A sua pertinência está, sobretudo, na medida em que se propôs adoptar um leque de conhecimento relacionado às práticas pedagógicas do professor como forma de assegurar a sua identidade profissional no campo da exequibilidade. A investigação realizada caracterizou-se pela sua natureza qualitativa, prevalecendo a combinação de vários métodos científicos, tais como: histórico-lógico, analítico-sintético, indutivo-dedutivo, análise crítica de documentos e estatístico. Logicamente, a pesquisa revelou que as percepções dos estudantes em relação às actividades no campo da prática pedagógica e a sua influência na afirmação da identidade profissional docente variam em função do grau de envolvimento, de satisfação e de entendimento da unidade curricular de Práticas Pedagógicas.



Palavras-chave: percepção; estudantes; identidade profissional; práticas pedagógicas.

Abstract

In the context of didactic-pedagogical professional work, there is a fragmentation in the face of the conceptions of students of the Biology Teaching Course of the Pedagogical School of Cuito Cuanavale University in relation to pedagogical practices and their influence on the affirmation of professional identity. Thus, this research seeks to analyze and reflect the perception that students of the EP-UCC Biology Teaching Course have on pedagogical practices and how they can influence the construction of the professional identity of the future teacher. Its relevance is, above all, as it has proposed to adopt a range of knowledge related to the teacher's pedagogical practices as a way to ensure his professional identity in the field of feasibility. The investigation carried out was characterized by its qualitative nature, prevailing the combination of various scientific methods, such as: historical, analytical-synthetic, inductive-deductive, critical document analysis and statistical. Of course, the research revealed that students' perceptions of activities in the field of pedagogical practice and their influence on the affirmation of teaching professional identity vary due to the degree of involvement, satisfaction and understanding of the curriculum unit of pedagogical practices.

Keywords: perception; students; professional identity; pedagogical practices.

Introdução

A qualidade da educação, o tipo de ensino que ocorre nas salas de aulas e as práticas pedagógicas realizadas pelos estudantes estagiários em Angola constituem-se como um assunto de discussão e de objecções na actualidade. Os teóricos da área de educação têm enunciado a importância de não se conceber uma educação cujo foco se centre ao professor. Porém, esse tipo de ensino não auxilia aos futuros professores na afirmação da sua identidade profissional, (Zeichner, 2002).



Em razão disso, os recentes contributos do Campo de Formação de Professores corroboram que a criação de docentes reflexivos pode ser uma via ideal para se dirimir alguns problemas pelos quais se assistem no processo de ensino e aprendizagem. Nesta perspectiva, vários paradigmas voltados à prática pedagógica têm sido ensaiados em diversas instituições de Formação de Professores com o propósito de auxiliar a classe docente no exercício da sua profissão.

Entretanto, convém se denunciar que existem alguns males no campo da prática pedagógica.

Quer dizer, na medida em que se foi observando as práticas pedagógicas dos estudantes, constatou-se uma certa resistência por parte desses formandos na participação e no empenho das aulas práticas. Essas anomalias fragilizam e provocam a desconstrução da identidade profissional.

Durante a fase de pesquisa na Escola Pedagógica da Universidade Cuito Cuanavale, doravante (EP-UCC), certificou-se que determinados estudantes que fazem parte do quadro de realização das práticas pedagógicas apresentam um índice considerável de desconhecimento e indecisão sobre o processo das práticas pedagógicas. Esta realidade suscitou uma certa curiosidade a que se busque elementos experienciados (professor acompanhante, estagiário, sala de aulas e currículo), para que se compreenda melhor a razão dessa dissimulação. Nesse sentido, tornar-se-á importante, em primeira instância, investigar como os futuros professores dessumem as práticas pedagógicas e que valimentos possuem na afirmação da sua identidade profissional.

Com base na revisão feita do Currículo de Formação de Professores no Curso de Ensino de Biologia, observou-se que a formação na Escola Pedagógica da Universidade Cuito Cuanavale é essencialmente teórica nos dois primeiros anos. Nessa conformidade, os discentes recebem as bases teóricas das disciplinas ditas especiais. A sua prática surge apenas como referência concretizadora dos conteúdos das disciplinas abordadas no sentido de complementar ou provar a



teoria, ou seja, ela é encarada como fase da vinculação entre o que é dito teoricamente e o que se pode fazer em salas de aulas.

De acordo com Libâneo (2004), “é difícil pensar na possibilidade de educar fora de uma situação concreta e de uma realidade definida. Por essa razão, a ênfase na prática como actividade formativa é um dos aspectos centrais a ser considerado e com consequências decisivas para a formação profissional” (p.230).

A problemática em estudo incide no âmbito da formação do professor e a identidade profissional mediante a sua participação de forma activa e regular nas práticas pedagógicas. Contudo, os estudantes têm demonstrado resistência e negligência em participar nas aulas práticas, revelando a falta de capacidade e competência que se esperam, para se erigir as actividades pedagógicas com a eficiência e a eficácia. Essas e outras preocupações apontadas abaixo constituem-se como cerne da problemática nesta pesquisa.

Tendo em conta a perspectiva em supra, entendeu-se que discutir sobre a problemática da Prática Pedagógica e a sua relação com a identidade profissional dos estudantes do curso de Ensino de Biologia da Escola Pedagógica da Universidade Cuito Cuanavale, a princípio, questiona-se sobre os inúmeros factores que concorrem para os vários níveis do conhecimento: o saber, o saber fazer e o saber ser do professor. Sendo assim, os motivos que impulsionaram a reflectir sobre esse tema eclodem com a necessidade de demonstrar aos estudantes a importância dessa unidade curricular para o exercício profissional futuro.

No que diz respeito às constatações tidas em relação à conduta dos discentes na unidade curricular de Práticas Pedagógicas, contemplou-se pouca participação física nas aulas, alegando não possuírem a formação média nas escolas pedagógicas, assim como a manifestação de receios e dificuldades na realização das referidas aulas práticas. Essas e outras razões levaram a que se



definisse o seguinte problema de investigação: *que percepções têm os estudantes do 5.º ano do curso de Ensino de Biología da Escola Pedagógica da Universidad Cuito Cuanavale sobre as Práticas Pedagógicas e sua influência na afirmação da sua identidade profissional docente?*

Tendo em conta o âmago desta pesquisa, é importante salientar que este estudo vai despertar a percepção laboral, didáctico-pedagógica, científica de vários estudantes e público em geral nas universidades de formação de professores no que diz respeito às práticas pedagógicas e a sua afirmação na identidade profissional. Por conseguinte, este artigo, no cômputo geral, descreve o objectivo que se assenta no intuito de analisar e reflectir a percepção dos estudantes do curso de Ensino de Biología da EP-UCC sobre as práticas pedagógicas e como as mesmas podem influenciar na construção da identidade profissional enquanto futuros docentes.

Material e métodos

Qualquer investigação pressupõe uma recolha de dados. Os dados são informações úteis que fundamentam a pesquisa a ser desenvolvida na forma de observações, medidas, valores de uma ou mais variáveis, normalmente fornecidos por entidades denominadas: universo ou população que (Hill & Hill, 2012) considera como “conjunto total de casos da investigação sobre os quais se pretende retirar conclusões” (p. 41). Neste caso, a população para o presente estudo é considerada finita, abrangendo na totalidade 56 (cinquenta e seis) estudantes do 5.º ano de Ensino de Biología, regular e pós-laboral da EP-UCC.

É relevante especificar que o tamanho da população, quando for demasiado elevado, pode dificultar o estudo ou torná-lo quase impossível de se realizar com o sucesso desejado. Neste âmbito, para se tornar possível e realizável, utilizou-se uma das técnicas da amostragem. Assim sendo, “a parte da população que constitui a amostra deve ser seleccionada de acordo com uma regra” (Rudio, 1998, p. 48). Para este efeito, dispõe-se das técnicas de amostragem qualitativa



intencional, que permitiu o estabelecimento da representatividade dos 30 (trinta) estudantes do público-alvo.

Em relação aos termos método e técnica, quer-se aqui salientar que existe uma grande diferença, tal como afirma Ruiz (2008), com o qual se pode comungar, “o método é o traçado das etapas fundamentais da pesquisa, enquanto a técnica significa os diversos procedimentos ou utilização de diversos recursos a cada objecto de pesquisa” (p.138).

Para se atingir ao objectivo deste artigo, optou-se pelo paradigma interpretativo e utilizou-se a abordagem qualitativa (Cohen, et al., 2018), prevalecendo a combinação de vários métodos científicos apoiados na abordagem investigativa abrangente, que tem a dialéctica método como suporte metodológico-materialista. “Este método foi acompanhado na aplicação de métodos teóricos de conhecimentos como o analítico-sintético, indutivo-dedutivo, que serviu de referencial para interpretar, processar e sistematizar as informações obtidas, tanto da bibliografia consultada como prática” (García, 2022, p.8). Na ordem empírica, utilizou-se a análise documental para especificar os referenciais teóricos da percepção que os estudantes do curso de Ensino de Biologia da EP-UCC possuem sobre as práticas pedagógicas e experiências registadas pelos autores, enquanto professores de Biologia. Também foram observadas diversas actividades do processo formativo do curso de Ensino de Biologia e aplicou-se o inquérito por questionário aos estudantes.

Como parte do método estatístico, utilizou-se a técnica de cálculo percentual para o processamento e análise das informações obtidas através da aplicação de diversos procedimentos metodológicos, nomeadamente a estatística descritiva e inferencial, a tabulação, o tratamento dos dados obtidos e sua posterior interpretação.

Apresentação e discussão dos resultados



A presente secção, conforme se anuncia no próprio título, é reservada para uma síntese apresentação e discussão, respectivamente, dos resultados obtidos a partir do inquérito por questionário dirigido e aplicado aos elementos que constituíram o público-alvo investigativo deste trabalho. Abaixo, seguem-se as tabelas-síntese e os devidos comentários.

Tabela 1. Grau de satisfação face aos conteúdos disponibilizados pelo departamento de Práticas Pedagógicas.

Nº.	Respostas	Total	
		Fr	%
1	Mau	2	6,6%
2	Suficiente	9	30%
3	Bom	17	56,6%
4	Muito bom	2	6,6%
Total		30	100%

Fonte: Elaboração própria

A tabela 1 ilustra que 56,6% de estudantes inquiridos posicionaram-se positivamente e com bastante “satisfação”, quando questionados sobre os conteúdos disponibilizados pelo docente da cadeira de Práticas Pedagógicas. 30% de estudantes responderam que o seu grau de satisfação é suficiente. Por sua vez, 6,6% de questionados avaliaram negativamente grau de satisfação dos conteúdos disponibilizados. Finalmente, 6,6% de interrogados atribuíram a avaliação máxima, ou seja, “muito bom” aos conteúdos disponibilizados na cadeira de Práticas Pedagógicas.



Tabela 2. Nível de envolvimento nas Práticas Pedagógicas.

Nº.	Respostas	Total	
		Fr	%
1	Frequentemente	16	53,3 %
2	Sempre que possível	14	46,6%
3	Nunca	0	
4	Quase nunca	0	
5	Não respondeu	0	
Total		30	100%

Fonte: Elaboração própria

A tabela 2 indica que 53,3% de estudantes tiveram um envolvimento frequente nas aulas práticas e 46,6% tiveram um envolvimento razoável. Os resultados, ora analisados, são preocupantes, pois, revelam que quase metade dos estudantes que constituem a amostra não tiveram uma frequência positiva e desejável na unidade curricular de Práticas Pedagógicas. A maior preocupação é concernente ao elevado número percentual de estudantes que não participam de forma regular nas aulas práticas.

A identidade profissional do professor constitui-se através de uma construção que se vai solidificando pela participação nas distintas actividades ligadas à docência, com especial atenção, nas aulas práticas.

Nesse sentido, segundo Nóvoa (2000), afirma que “a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de estar na profissão” (p.16). Por isso, é mais adequado falar em processo identitário, realçando a dinâmica que caracteriza a maneira como cada um se sente e se diz ser professor, constituído pela participação em diferentes situações ao longo da formação.



Tabela 3. Dificuldades e medos vividos no decorrer das Práticas Pedagógicas pelos estudantes.

Alíneas	Respostas	Total	
		Fr	%
	Medos e dificuldades		
a)	Relação interpessoal (professor-aluno ou vice-versa)	6	20%
b)	Capacidade disciplinar	3	10%
c)	Indesejabilidade do curso	2	6,6%
d)	Domínio das disciplinas a leccionar	7	23,3%
e)	Gerência do tempo lectivo	4	13,3%
f)	Vinculação da teoria à prática	5	16,6%
g)	Perícia pedagógica	3	10%
Total		30	100%

Fonte: Elaboração própria

A tabela 3 revela acerca dos medos e das dificuldades que os estudantes encontraram no decurso das suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, obteve-se 20% de formandos que afirmaram que os seus medos e dificuldades estavam relacionados com a relação interpessoal (professor-aluno e aluno-professor). 10% de estudantes confessaram que as suas dificuldades e medos advinham por não conseguirem manter a disciplina na sala de aulas. Ainda na mesma sequência das dificuldades e medos, 6,6% afirmaram que as suas dificuldades e receios eram por razão da indesejabilidade do curso que frequentavam.

Entretanto, 23,3% de estudantes afirmaram que o seu maior medo estava relacionado com a assumpção das disciplinas que não dominavam. Num dado percentual de 13,3% de formandos, disseram que as dificuldades estavam ligadas à gerência do tempo de cada aula, conforme o horário lectivo. Outrossim, 16,6% revelaram que tiveram dificuldades na vinculação da teoria



com prática. E, finalmente, 10% de discentes acreditaram que algumas dificuldades eram originadas pela falta da perícia pedagógica.

Tabela 4. Contributo das práticas pedagógicas na construção da identidade profissional docente.

Nº.	Respostas	Total	
		Fr	%
1	As práticas pedagógicas estão relacionadas com as motivações, crenças e perspectivas futuras sobre a profissão docente e sobre ser professor	8	26,6%
2	As práticas pedagógicas constituem-se numa fase de formação que tem como finalidade avaliar o grau de conhecimento, tanto quanto, permitir a construção de saberes, na articulação entre a teoria e a prática para a formação da identidade profissional dos estudantes	17	56,6%
3	As práticas pedagógicas estão relacionadas com a identidade profissional docente e podem ser compreendidas no âmbito da construção do conhecimento social	5	16,6%
Total		30	100%

Fonte: Elaboração própria

Na medida em que se avaliou a percepção dos estudantes, tendo em conta o contributo das práticas pedagógicas na construção da sua identidade profissional docente, claramente, observou-se que 56,6% de estudantes avaliados concordaram que as práticas pedagógicas proporcionam um grau de conhecimento desejável e suficiente na aplicação da teoria à prática. Dito doutro modo, o processo de práticas pedagógicas, com o seu valiosíssimo contributo, permite a construção de saberes para a formação da identidade profissional dos estudantes.

26,6% de percentagem total dos formandos entendem as práticas pedagógicas como sendo condição sine qua non, para aquisição de motivações, de crenças, de perspectivas futuras sobre a



profissão docente e de perfis sobre ser professor. De um modo diferente das duas primeiras análises percentuais, um grupo expresso por uma percentagem de 16,6% compreende as práticas pedagógicas como consequência profissional para a construção do conhecimento social. Os resultados da tabela em epígrafe demonstram que os estudantes estão dentro do real sentido das práticas pedagógicas. Isso significa que num tom colegial, todos entendem que as práticas pedagógicas se robustecem numa fase de formação que permite avaliar o grau do conhecimento e aperfeiçoar o trabalho que se faz dentro e fora da sala de aulas, construindo assim, para a formação da identidade profissional do futuro professor.

Tabela 5. Assiduidade dos professores acompanhantes nas práticas pedagógicas.

Nº.	Respostas	Total	
		Fr	%
1	Frequentemente	11	36,6%
2	Sempre que possível	16	53,3%
3	Nunca	1	3,3%
4	Quase nunca	2	6,6%
Total		30	100%

Fonte: Elaboração própria

No que diz respeito à pontualidade dos professores acompanhantes das práticas pedagógicas, 53,3% de estudantes afirmaram que os professores aparecem sempre que é possível. 36,6% disseram que os docentes estão sempre em pronta disposição. Entretanto, com uma certa prudência, 6,6% explicaram que os professores raramente acompanham os estagiários. No entanto, 3,3% de discentes asseguram avidamente que os professores acompanhantes de práticas nunca compareceram.



Apesar de se registrar contradições sobre estar ou não, com frequência ou sem frequência, quase sempre ou nunca a presença dos professores nas práticas pedagógicas, anotou-se também alguns depoimentos que dizem – certos professores têm uma aparição negativa, conotada de arrogância, orgulho e falta de profissionalismo. Contudo isso, no entender, os professores não podem nem devem acompanhar as práticas pedagógicas fora daquilo que se exige pelos regulamentos institucionais a respeito do assunto em análise.

Tabela 6. Balanço global sobre o grau de satisfação ao frequentar as práticas pedagógicas.

Nº.	Respostas	Total	
		Fr	%
1	Mau	2	6,6 %
2	Suficiente	5	16,6 %
3	Bom	22	73,3 %
4	Muito bom	1	3,3 %
Total		30	100 %

Fonte: Elaboração própria

Os resultados da tabela 6 mostram que os estudantes tiveram um posicionamento “satisfatório” face às práticas pedagógicas no cômputo geral. Numa tabela com as indicações de mau, suficiente, bom e muito bom, 73,3% de estudantes avaliaram positivamente, atribuindo um “bom”. Todavia, 16,6% de discentes avaliaram com uma nota “suficiente”. Por sua vez, 6,6% de estudantes da percentagem total, atribuíram um “mau” e, apenas 3,3% de estudantes forneceram a nota maior da escala, muito bom.

Os resultados adquiridos através do balanço global deduzido das informações obtidas dos discentes sobre o seu grau de satisfação ao frequentarem a unidade curricular de Práticas Pedagógicas levou-se a crer que a referida unidade curricular tem uma grande importância na



afirmação da identidade profissional dos futuros professores. Conforme Salem & Moretti (2005), “a percepção que o estudante tem em geral sobre os seus professores da escola e das práticas pedagógicas pode contribuir para um exercício profissional futuro de forma assumida e responsável” (p.19).

Na perspectiva de Pimenta & Lima (2010), “quando os estudantes se revêm nas práticas pedagógicas, apresentam resoluções, treinamento de competências e aprendizagem de saberes num campo de conhecimento formativo e assumem esse compromisso com facilidade e passam a reflectir sobre o mesmo” (p. 87). A EP-UCC, para demonstrar a preocupação com a formação reflexiva, tem promovido encontros e debates multidisciplinares e interdisciplinares, onde os docentes e os discentes aprofundam os seus saberes, os seus comportamentos, os seus valores, suas competências e as suas capacidades com cunho para o ensino e para a vida. Essas actividades, também, estimulam o senso crítico e analítico do homem. Assim sendo, elas podem ser encaradas como sinónimo da prática pedagógica enquanto actividade.

Propostas de acções educativas para melhorar a percepção dos estudantes do curso de Ensino de Biologia da EP-UCC sobre as práticas pedagógicas.

Tomando como referência os resultados do diagnóstico inicial, e com base no suporte teórico sistematizado na investigação, propõe-se algumas acções educativas que o professor de Biologia pode servir-se para a organização do processo docente-educativo que dirige, visando melhorar a percepção dos estudantes do 5.º ano do curso de Ensino de Biologia da EP-UCC sobre as práticas pedagógicas. Dessa forma, apresenta-se, a seguir, a descrição das referidas propostas de acções educativas: Realizar, periodicamente, e através do Departamento de Ciências da Natureza da EP-UCC, reuniões e/ou seminários metodológicos de aprimoramento e actualização de informações sobre o processo de práticas pedagógicas a toda comunidade escolar envolvente nele;



- Capacitar as entidades envolvidas neste processo, partindo das dificuldades ou insuficiências apresentadas durante a realização do processo e superá-las;
- Promover a preparação pormenorizada e antecipada do processo na pré-prática, sobretudo, no trabalho colaborativo e no diálogo permanente entre os envolvidos;
- Demonstrar aos estudantes, por meio de exemplos e acções concretas, a necessidade e a importância de promover numa aula a articulação eficiente entre a teoria e a prática, primando sempre para o tipo de contexto onde decorre a aula;
- Incentivar aos estudantes o espírito de recorrência, sempre que possível e necessário, a ilustrações práticas diante de um fundamento teórico;
- Promover a capacidade de contextualizar as informações, de acordo com a realidade educativa do local em que se desenvolve o ensino;
- Desafiar os estudantes, após a realização das práticas, a terem um posicionamento crítico-reflexivo sobre as aulas e o processo em si, analisando os aspectos mais conseguidos e os menos conseguidos, traçar planos e eventuais estratégias de melhorias futuras;
- Primar por uma avaliação processual regular, eficiente e, fundamentalmente, formativa;
- Demonstrar, além das finalidades e vantagens do processo avaliativo nas práticas pedagógicas, todos os critérios ou procedimentos didáctico-pedagógicos necessários para a sua devida efectivação;
- Responsabilizar os estudantes à realização regular de sessões de planificação (à curto, à médio ou à longo prazo) para uma preparação eficiente do trabalho a desenvolver no âmbito das práticas pedagógicas, como pressuposição de garantia do sucesso da actividade;
- Exigir dos estudantes um compromisso leal dos deveres e das obrigações que os permitam estimular suas habilidades profissionais e elevar os seus níveis de intelectualidade;



- Inculcar aos estudantes a responsabilidade de garantirem a qualidade do ensino e aprendizagem;
- Proporcionar aos estudantes uma maior abertura na afirmação da sua identidade profissional e social.

Conclusões

Após a análise e interpretação dos resultados obtidos, chegou-se às seguintes ilações:

1. As práticas pedagógicas são de extrema importância na formação profissional de um indivíduo, pois, possibilitam-lhe relacionar as experiências quer sociais como profissionais, o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e afectivas antes da sua inserção como futuro profissional no mercado de trabalho;
2. As percepções dos estudantes do 5.º ano do curso de Ensino de Biologia da EP-UCC sobre as práticas pedagógicas e a sua influência na afirmação da identidade profissional docente, variam em função do grau de envolvimento e de satisfação;
3. A “atitude crítica dos professores”, a “qualidade do material”, a “assiduidade ou a pontualidade”, todos esses aspectos de forma geral, são acolhidos com satisfação pelos participantes do estudo. Essa motivação leva a que se aceite o papel do professor na construção da personalidade e para a autoafirmação da identidade;
4. As propostas de acções educativas podem contribuir significativamente para melhorar a percepção que os estudantes do 5.º ano do curso de Ensino de Biologia da EP-UCC têm sobre as práticas pedagógicas e também permitem que desenvolvam competências para identificar, interpretar, argumentar e resolver problemas profissionais em qualquer contexto de acção. Para alcançar o exposto, é necessário que, no processo de formação do futuro professor de Biologia, seja dada especial atenção o desenvolvimento da comunicação, da motivação, do



sentimento de pertença, da identidade profissional, da responsabilidade social e do trabalho colaborativo.

Referências bibliográficas

Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2018). *Research methods in education (8th ed.)*. Abingdon, Oxon: Routledge. <https://www.routledge.com/Research-Methods-in-Education/Cohen.pdf>

García Vázquez, O. (2022). Aportaciones de la excursión docente en la Biología octavo grado a la educación para la Conservación de la Biodiversidad. *RAC: revista angolana de ciências*. 4(1), e040104. <https://doi.org/10.54580/R0401.04>.

Hill. M. M., & Hill. A. (2012). *Investigação por questionário*. Sílabo. Lisboa.

Libâneo, J. C. (2004). *Organização e gestão da escola: teoria e prática (5^a ed.)*. Revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa.

Nóvoa, A. (2000). *Os professores e as histórias da sua vida*. In: António Nóvoa (org.) (2^a ed.). Vidas de professores. Porto: Porto editora.

Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2010). *Estágio e docência: Saberes Pedagógicas (6^a ed.)*. São Paulo: Cortez.

Rudio, F. V. (1998). *Introdução ao projecto de pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Vozes Lda.

Ruiz, J. Á. (2008). *Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos (6^a ed.)*. São Paulo: Atlas.

Salem, M. L. A., & Moretti, L. H. T. (2005). *A importância da percepção do aluno adolescente na reflexão da prática docente*. Colloquium Humanarum.

Zeichner, K. (2002). *Formando Professores reflexivos para uma educação centrada no aprendiz: possibilidades e contradições*. In: ZACCUR, Edwiges (org). Professora-Pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro.

